

PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR -- P. LERY SANTOS

Typographja e Escriptorio -- Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000

Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues a redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

Annuncios e outras publicações serão previamente ajusta los

AVISO

Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versem sobre compra e venda de escravos.

1 de Setembro de 1882

A S. EX. O SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA

II

Exm. Sr.

MATADOURO PUBLICO

Apressamos-nos, exm. sr., a tratar sobre a questão do matadouro publico além do Estreito, questão bastante conhecida e largamente discutida e que hoje não é tambem extranha a v. ex.

Encarando todos os negocios pelo lado da economia e moralidade, não ha quem possa conscienciosamente sustentar que o celebre contracto

do matadouro, pela fórma porque foi celebrado, seja uma medida util, economica e decorosa. Mas, infelizmente, o sr. J. A. Livramento, não teve pejo de, contra a menor legalidade restabelecer o escandaloso contracto com o tenente-coronel Virgilio José Villela, incorrendo assim n'um abuso inqualificavel.

Na administração do sr. desembargador Rodrigues Chaves, cuja honestidade nunca se pode contestar, esse monstruoso contracto não teve e nem teria a approvaço de s. ex. Succedendo-lhe, porém, o sr. Livramento, o publico ficou em breve sorprendido com a solução do dito contracto a favor do sr. Virgilio, amigo do peito do mesmo sr. vice-presidente.

Foi um acto de prejudicial condescendencia, diziam uns, mas outros avançaram a formar juizos temerarios, que, de algum modo, podiam macular a honestidade do sr. Livramento. Tal foi a surpresa que causou á opinião publica tão imprevidente e destampatoria medida.

Dissemos no n. 46 desta folha em relação ao celebre contracto, o seguinte:

«...realizou-se afinal o celebre contracto do matadouro publico além do Estreito, como uma das maravilhas do sr. Livramento.

« Todos e com aquelle interesse proprio de quem sabe respeitar o suor do povo -- procuram debalde o lado invulneravel do acto de s. ex., mas que...nem mesmo siquer o espirito mais de-prevenido pode ali achar a mais fraca justificativa, a menor procedencia.

« Pobre provincia! -- como são calcados aos pés os vossos mais importantes interesses! E com que desprezo se affronta assim a opinião publica, que mal pode suffocar o grito de tamanho desespero!

« Geme a provincia ao peso da miseria e da oppressão; e quando medidas salutareas deviam ser tomadas, para levantar-a do abatimento, eis que uma mão de ferro lhe rasga desassombadamente as proprias feridas, com o fim de sugar-lhe a derradeira particula do seu sangue!

« Pobre thesouro provincial -- com que desembaraço são forçados os vossos sellos e como se espatifa assim o suor do povo!

« Meiga sombra dos sonhos de s. ex., eis cumpridos os votos de vossa ambição.

«...A incuria, o desnorreamento, e desperdício de tão estupendo contracto não pode achar apoio na pessoa do sr. Lima Santos, que, apesar de suas tendencias aos meios de absorpção,

nem por isso se prestou a sancionar o mais revoltante dos esbanjamentos.

« E quando assim se escarnece, se zomba da opinião publica, jaz a provincia no lastimoso estado de penuria, estorcendo-se ao peso de uma divida enorme, em quanto lhe rodeia no leito de dor um sem numero de empregados publicos, todos baldos de recursos e com pagamentos atrasados...»

E se, na realidade, o sr. Livramento se conservasse por mais tempo á testa dos publicos negocios nem se poderia calcular o estado a que chegaria esta provincia!

Desculpe-ros s. ex.; conhecemos que a nossa franqueza lhe desagradará, mas, pela posição que devemos assumir perante a opinião publica, não podemos, com pezar nosso, negar factos incontestaveis e defender erros e abusos.

Acaso o sr. Livramento desconheceria o clamor que se levantaria desde que annuisse tão destampatorio contracto?

Certamente, não; pelo menos devemos assim suppor e ninguem sustentará o contrario.

Estamos convencido de que o sr. presidente não consentirá que se realice semelhante contracto. A primeira vista v. ex. fará logo o juizo conveniente sobre tamanho e disparatado acto do 3º vice-presidente.

Estamos habilitado a afirmar a v. ex. que a quantia de 2 a 3 contos de réis será sufficiente para fazer o reparo indispensavel no matadouro, ficando em est.do de bem prestar-se ao fim a que é destinado.

Esperamos de v. ex. toda a justiça e rectidão na questao do celebre contracto do matadouro.

DUAS PALAVRAS

Felizmente deixou a administração desta infeliz provincia o sr. Livramento.

Para poder aquilatar-se o grau de moralidade com que s. ex. se houve no desempenho de tão importante cargo, basta somente enumerar-se dois actos -- a nomeação do sr. Pedro José Leite Junior para o logar de promotor publico da comarca de Lages e o contracto do matadouro.

A mão de s. ex. deveria tremer quando assignou estes dois actos que tanto o desdoiram e que revelam o seu espirito maleavel, sem força moral, prompto a subscrever o que os mandarin da politica taranha e mesquinha

desta terra exigissem de s. ex., embora ficasse de rasto a cadeira presidencial, que s. ex. tinha o dever de conservar-a pelo menos na altura em que a recebeu de seus antecessores. S. ex. se fosse mais circumspecto, como 3^a vice-presidente que é, e que só por um conjunto de circunstancias, que não nos compete indagar, chegou a assumir a administração da provincia, deveria ter se limitado ao mero expediente, tanto mais quanto o presidente era esperado a todo o momento.

Os vice presidentes são administradores ephemeros, anômalos e neste caracter não convem, como disse o sr. Saraiva, envolver-se nas altas questões da administração. S. ex. bem pouca importancia ligou á vontade do governo, manifestada por uma de suas vezes mais autorizadas, pois tinha em primeiro lugar de servir á sociedade dos intimos como fez, muito embora os dinheiros publicos fossem desbaratados, os direitos do povo conculcados e a lei propositalmente violada! S. ex., forçoso é confessar, difficoltou immensamente com suas demazias, injustificaveis na sua idade, a nova administração, e oxalá que o sr. G. Chaves, seguindo os nobres exemplos dos seus illustres co-religionarios Lourenço de Albuquerque e Almeida Oliveira possa desasombadamente caminhar na senda do dever, pondo á margem os conselheiros importunos, que, cheios de despeitos e rancores, só servem para comprometter em muito pouco tempo as mais solidas reputações.

Temos fé robusta que os publicos negocios d'ora avante serão tratados com toda a seriedade e pode s. ex. neste caso contar com o apoio franco da opposição, se assim succeder.

A 30 de Agosto ultimo, as 5 horas da manhã falleceu na villa do Tubarão a exma. sra. D. Maria Teixeira Nunes Collaço, digna consorte do nosso distincto amigo e co-religionario o sr. capitão Luiz Martins Collaço,

A finada era dotada de alma generosa, extremosa mãe de familia e esposa exemplar.

Ao seu inconsolavel esposo e a toda a sua consternada familia enviamos os nossos sinceros pezames.

Correspondencia da «Provincia»

S. FRANCISCO DO SUL

Setembro 5 de 1882.

(Conclusão)

E o fiscal da municipalidade passa e olha (se é que olha), por isso tudo, com a maior indifferença do mundo!

Em que pois tem que cuidar o fiscal sinão nisto, que é de seu rigoroso dever?

Tambem vai muito para isto a tolerancia que tem a edilidade para com elle, e talvez a d'aquelles aquem ella deve a sua eleição.

Não fica nisso: Si formos até o hospital, cuja vigilancia é feita irregularmente, veremos tam-

bem que elle não prima pelo acoio em suas enfermarias e inteiro cuidado com os doentes. Consta-nos até que o medico assistente, já tem neste sentido reclamado.

Além disto tudo, a insociabilidade, que arrefece os animos de modo a lhes tolher as expansões, quando lhes não soccorre o amor aos livros; os costumes inveterados com mau virus pela licença de varios; a intriga perturbadora de uma politica pequenina, baixa e mal intencionada d'aquelles que deverão ser dos primeiros a dar o bom exemplo,—é por certo um contingente poderoso a adoentar, pondo o espirito em morbidez, definhando a materia, e assim lançando em descredito esta cidade rica pela natureza, mas carecedora de filhos que lhe zelem com efficacia a bem de seu engrandecimento e restabelecer o que gosava de socego e salubridade.

Não será tudo isto do carro da de-olação, que, rodando sobre as calçadas, sóbe até o campanario a assignalar assim o seu fatal predomínio?

Estude-se isso e cuide-se no sentido de derrocá-lhe os funereos eixos.

—Para prova de que a saude publica parece ser tida aqui em pouca conta, basta dizer-se que a epidemia que proximamente tem dizimado as populações da capital, de S. José, S. Miguel não tem movido as autoridades competentes deste lugar a lembrarem-se que em S. Francisco a febre-amarella fez cruezas em 1878.

Sabe-se que a variola grassa intensamente no Desterro; no entretanto os vapores e outros quaesquer navios d'ahi procedentes ou que por lá passam, entram neste porto sem quarentena e nem se faz a desinfecção das malas postaes!

Nenhum movimento de serviço sanitario quanto a isto!

Então para quando guardam-se as providencias?

Para tarde?

Para quando o remedie fôr tambem, por assim dizer, de concurrencia aos males?

Ao menos manifeste-se a caridade para com o povo!

Acabe-se com tão damnosa incuria!

Venham as providencias!

Não desejamos traçar palavras acres; ao contrario, desejamos que laudaticias possam ser as nossas lettras.

Aquella que se emblema com uma espada e uma balança, tomamos por assistente do correr de nossa penna.

Oxalá tenhamos motivos para só louvar.

O. Cid.

CHARADAS

2—1—E' flor odorosa e nota afinada.

Do homem appellido ou diva e horada,

2—1—E' chefe importante não pede, affianço

Bem lá no pescoço de alguém eu alcanço.

1—1—E' sentido e não visto no forno a cozer-se.

No peixe graudo bem faz conhecer-se.

1—2—E' nota de musica e parte da terra.

Ha arvores nas matas que ás vezes encerra.

2—2—Por insectos formado, usado na igreja.

Duvido que alguém mimoso mais seja.

1—1—E' uma virtude e ainda virtude.

A certo animal da China se allude.

1—2—E' nota de musica bem trupe des jo.

E' brando e suave qual sopro de um beijo.

J. L. FERREIRA DE MELLO

JOSE' BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA

(Conclusão)

O que vai dito bastaria para immortalisar José Bonifacio; porém a maior gloria, gloria a que póde aspirar um mortal, elle tambem a teve; foi um dos collaboradores principaes da independencia do Brasil.

Unindo sua voz á de outros Brasileiros, dirigio elle a memoravel representação, que decidio o principe a ficar entre nós, com o que começou-se a edificar os primeiros alicerces do Imperio de Santa Cruz.

O principe pede a Andrada que o venha ajudar, que venha salvar o Brasil, e Andrada deixa seu retiro, e vóo ao Rio de Janeiro para tomar parte nosnegocios politicos.

Sabe-se do electrico grito de «independencia ou morte» solto no memoravel campo do Ypiranga, e que de 7 de Setembro de 1822 data a nossa independencia. Do primeiro ministerio que teve o imperio brasileiro, fazião parte Andrada e seu irmão Martim, ministerio que restabeleceu o credito da fazenda publica, creou exercito e armada, que bateu os inimigos de sua patria por mar e por terra em diversas provincias; ao mesmo tempo tomava Andrada parte nos debates da assembléa constituinte, de que era membro por eleição de seus comprovincianos.

Dirigio José Bonifacio os primeiros passos do immortal Pedro I; foi quem o fez acclamar imperador do Brasil, quem fez calar tantos partidos e tantas ambições; quem firmou emfim a independencia de seu paiz dirigindo a mão com a mão forte e energica.

Entretanto José Bonifacio, victima da intriga, vê-se, como Aristides e Seneca, afastado do monarcha, e desterrado por ordem do mesmo principe tão seu amigo, mas tão enganado.

Esteve expatriado em França com seus dous irmãos, e outros deputados, entre elles o Sr.

Montezuma, por espaço de sete annos, no fim dos quaes, em 1829, voltou ao Brasil, porém já muito avançado em idade, muito pela perda de uma esposa querida. O nobre velho é bem recebido pelo imperador, a assembléa geral vota-lhe uma pensão annual de quatro contos de reis.

Foi habitar a ilha de Paquetá, mas de repouso foi tirado com os acontecimentos de 7 de Abril. D. Pedro ablica a corôa, mas nomeia por tutor de seus filhos a José Bonifacio, resolvido a deixa-los entre nós. Assim salvou o Brasil segunda vez, accitando tão precioso deposito, do qual tratou com maior cuidado até a hora da sua morte, que teve lugar em 6 de Abril de 1838

ANNUNCIOS



SANTO AMARO DO CUBATÃO

Manoel Antonio Soares do Nascimento e sua familia mandão celebrar uma missa, na matriz desta freguezia, no dia 19 do corrente mez, as 9 horas da manhã, por alma da finada D. Marianna Amalia da Conceição e Oliveira, digna e virtuosa esposa do seu compadre e amigo o advogado Manoel José de Oliveira, fallecida a 4 de Março do corrente anno nesta mesma freguezia; deixando de cumprirem este sagrado dever com mais antecedencia por não haver então parochos na localidade.

Convidão, pois, a todos os seus amigos para assistirem a este acto de caridade christã.

Santo Amaro do Cubatão 12 de Setembro de 1882.



O advogado Manoel José de Oliveira, manda celebrar uma missa na igreja da Veneravel Ordem Terceira desta cidade, no dia 14 do corrente mez, as 8 horas da manhã, pelo descanso eterno d' alma da finada D. Maria Teixeira Nunes Collaço, esposa do seu prestimoso amigo major Luiz Martins Collaço, do Tubarão, e convida a todos os seus amigos para se dignarem comparecer á esse acto de religião, agradecendo-lhes desde já esse obsequio.

Desterro, 12 de Setembro de 1882.

S. G.

TENENTE DO DIABO.

Convido aos srs. socios para comparecerem no Domingo proximo na casa n.4 (Rua do Principe) ás dez horas da manhã, para tratar-se de negocios concernentes a Directoria e para a fundação de um theatro.

Desterre 15 de Setembro de 1882

O Director, Alfredo dos Santos Coelho.

TELHAS

O abaixo assignado tem telhas superiores 55\$000 rs. ao milheiro.

Alexandre Baptista Gaignette

PHARMACIA POPULAR

EUFRASIO CUNHA

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acção e modicidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

5

NOME

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado, concerta machinas de costura, por preços rasoaveis, á rua da Lapa na ferraria do sr. Joaquim Becker, garante os concertos. Previne as pessoas para quem concertou algumas machinas, quando então estava na casa de M. J. Coelho que se tiverem algum defeito as concertará gratis. Pede a coadjuvação de seus conhecidos, assim como tambem para qualquer outras obras de serraheiro e machinista.

JACINTHO C. DA S. SIMAS.

H. W. FISON & C.

MEGOCIANTES INGLEZES

30 RUA DO PRINCIPE 30

DEFERRO

REPARAÇÃO

de

MACHINAS DE COSTURA

O abaixo assignado leva ao conhecimento do publico, que ainda recebe machinas de costuras para concertar, até o dia 15 de Setembro.

Dá um premio de cincoenta mil réis a quem lhe trouxer uma machina de costura que elle não poderá concertar.

C. FLAMBECK

RUA DO PRINCIPE N 194.

**PRECISA-SE
DE DOUS VENDEDORES
PARA ESTA FOLHA**

MUZICA

João Adolpho Ferreira de Mello

dá lições de rabeça sob as seguintes condições mensaes

1 vez por semana	3\$
2 vezes »	6\$000
3 » »	9\$000

MESES DE JUS COCE ANNOSS

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE FAZENDAS, ARMARINHO, NOVIDADES E MODAS

DE

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

AA

88 RUA DE SÃO PINTO 88

GRANDE NOVIDADE

AA Dinheiro

GRANDE NOVIDADE

AA Dinheiro

Porque será que este estabelecimento, vendendo só a dinheiro á vista, vende tanto? E porque vendendo só a dinheiro, pôde satisfazer mais vende mais barato do que qualquer outro e mesmo porque as suas fazendas são tantas e tão variadas que algumas até electriza!!!

Secção de novidades

- Saia lisa, letara e resoura
Damaso de seda para toilettes
Corta tecido fino
Chavete para vestido
Curvo de lã
Corocho de sedas novos
A passagem de Veneza
Unidos escuros
Mantões brancos bordados
Corta estampado para vestido

Secção de fazendas brancas

- Casa larga bordada
Pastor de corão
Corta lã 900
Linha defestado para leites
A malha de corão
Linha fino para creoulas
Branca de lã
Branca de algodão
Linha de algodão
Estreitas largas
Bretanha de lã
Mormo de
Mormo catraia de

Secção de fazendas pretas

- Mormo de
Alpaca de
Alpaca lã
Corta de
Pannos de
Elástico de
Flanelas americanas
Diagonales de
Casa de lã preta
Chitas pretas superiores
Chitas de Merino
Chitas de malha
Merino fino
Corta de

Secção de tecidos de lã

- Merino defestados fino
Linha trançado diagonal
Tudo victy
Lã de lã só cor de
Dita estrada pura
Lã grand
Lã de xadrez moderno
Ditas estreitas quadragão

Secção de roupa feita

- Misas de lã de
Ditas de merino de
Ditas de percal de
Saias de cor para senhora
Paletos de lã de
Camisas de meia de
Paletos para homem de
Corocho de algodão de

Secção de chitas

- Chitas largas encorpadas
Ditas estreitas
Ditas largas muito boas
Ditas largas finas
Seteetas finas
Chitas chinezas
Ditas em cassa de
Ditas de pêssego
Ditas em massa de
Ditas para creola de

Secção de chitas

- Chitas de lã
Ditas de algodão de
Ditas de algodão grandes de
Ditas de algodão grandes de
Ditas de lã de
Ditas de seda de
Ditas de lã de
Ditas de malha de
Ditas de pêssego de

Secção especial

- Pannos de damasco para meza
Foil d'Alça para paletot de homem
Pegada de finissima catraia branca
Panno de lã para meza
Lã de lã só cor
Damasos de lã e seda
Colchas brancas grandes de
Mantas de pelucia matizadas
A noite e o dia, fazenda larga
Colchas franjadas de

Secção miata

- Galão de seda de
A lã de algodão
Meias de cor para triança
Capas de Marquês de Pombal
Zalmo para vestido de
Brendas finas
Gangas escarlate de
Lã de pêssego
Cesmiras de cor de
Collarinhos e punhos para homens
Lenços de lã de
Tiras bordadas
Grande chuve (variedade) de
Chapés potente e outros
Total de para roupa de meninos

Secção reservada

- Fazendas d'uma só cor de
Algodão em retalho
Corta estrada de
Bleta enramada
Lã de seda para vestidos de
Algodão defestado
Linha para vestidos fino
Chitas de cassa
Linha preto
Lã de seda
Corta de pelucia
Algodão de
Corta de lã de
Corta de lã de
Corta de lã de

Este estabelecimento está sempre importando fazendas novas e de alta qualidade, e seu programma é vender só a dinheiro, e completar sempre o melhor.

POR BAIXO DO SOBRADO N. 88 RUA DO JOÃO PINTO

Innocencio José da Costa Campinas